

**Acta nº 26 - Reunião ordinária da
Câmara Municipal de Pombal,
celebrada em onze de Setembro de
mil novecentos e noventa e oito.**_____

_____Aos onze dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e oito, nesta Cidade de Pombal, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas quinze horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, estando presentes, além do Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores Dr.^a Maria Ofélia Fernandes dos Santos Moleiro, Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus, Dr. João Manuel Carreira da Conceição Coucelo, Dr. Joaquim António dos Santos Guardado e Carlos José Martins Pires Lopes, comigo Agostinho António Gonçalves Lopes, Técnico Superior de Administração e Gestão Pública Estagiário._____

_____Depois do Senhor Presidente ter declarado aberta a reunião, foram tratados os seguintes assuntos:_____

Resumo Diário da Tesouraria._____

_____A Câmara tomou conhecimento do seguinte Resumo Diário da Tesouraria relativo ao dia dez de Setembro, corrente:_____

_____Da conta do Município, que apresenta um saldo em dinheiro de noventa e sete milhões quatrocentos e onze mil quatrocentos e oitenta escudos e cinquenta centavos._____

_____Da conta de Operações de Tesouraria, que apresenta um saldo em dinheiro de cinquenta e quatro milhões seiscentos e catorze mil quinhentos e setenta e oito escudos._____

Pagamentos efectuados entre os dias vinte e oito de Agosto, findo, e dez de Setembro, corrente._____

_____Foram feitos:_____

_____Pagamentos/Operações Orçamentais no valor de 72.645.777\$50._____

_____Pagamentos/Operações de Tesouraria no valor de 4.773.834\$00._____

_____A Câmara ficou inteirada. _____

Comunicação de actos praticados no uso de delegação e subdelegação de competências._____

_____A Câmara foi informada pelo Senhor Presidente de que entre vinte e oito de Agosto, findo, e dez de Setembro, corrente, inclusivé, foram praticados actos de acordo com as relações que se anexam e dão como reproduzidas, respeitantes a:_____

_____34 licenças de obras;_____

_____5 licenças de destruição de revestimento vegetal;_____

_____2 alvarás de licenciamento sanitário._____

_____A Câmara ficou inteirada. _____

Ratificação do Despacho do Senhor Presidente proferido ao abrigo do nº 3 do artº 53º da Lei nº 18/91, de 12 de Junho._____

_____O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara que ao abrigo do nº 3 do artº 53º da Lei nº 18/91, de 12 de Junho, houve necessidade urgente de proceder ao despacho no processo de obras nº 899/RC/97, em nome de Manuel dos Santos Simões, residente no lugar e sede de Freguesia de Santiago de Litém, deste Concelho, respeitante à construção de um imóvel destinado a Lar de Idosos, na referida sede de Freguesia. _____

_____”Aprovo o projecto de arquitectura e remeta-se à próxima reunião de Câmara para ratificação ao abrigo do nº. 3 do artº. 53º da Lei nº. 18/91 de 12/6. 98.09.01 O Presidente da Câmara (a) Assinatura ilegível.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente, exarado em 1 de Setembro, corrente._____

**Asfaltagem de Estradas e Caminhos
na Freguesia do Louriçal
(Arruamentos no Valarinho e
Cavadas) - Procº nº 40/97 - Recepção
Provisória.**_____

_____Em face do auto de recepção provisória, da obra mencionada em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, receber a obra provisoriamente._____

**Asfaltagem de Estradas e Caminhos
na Freguesia do Louriçal
(Arruamentos na Torneira e
Cipreste) - Procº nº 41/97 - Recepção
Provisória.**_____

_____Em face do auto de recepção provisória, da obra mencionada em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, receber a obra provisoriamente._____

**Construção e Reparação de Passeios e
Largos - Arranjo Paisagístico do
Largo D. Luís de Meneses - Louriçal -
Procº. nº. 16/96 - Auto de Vistoria
para efeitos de extinção de caução.**____

_____Foi presente à reunião, um auto de vistoria da obra mencionada em epígrafe, elaborado de harmonia com o nº. 2 do artº. 210º do Dec-Lei nº. 405/93, de 31 de Dezembro, de onde consta, além do mais, o seguinte:_____

_____”A obra encontra-se executada de acordo com o projecto e em boas condições de funcionamento, pelo que pode ser extinta a caução.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à extinção de caução, de harmonia com o auto de vistoria._____

**Parque Industrial Manuel da Mota -
Infraestruturas (Alteração do Lote nº
1 - Passeios e Lancil) - Procº. nº. 9/97
- Auto de Vistoria para efeitos de
extinção de caução.**_____

_____ Foi presente à reunião, um auto de vistoria da obra mencionada em epígrafe, elaborado de harmonia com o nº. 2 do artº. 210º do Dec-Lei nº. 405/93, de 31 de Dezembro, de onde consta, além do mais, o seguinte:_____

_____ ”A obra encontra-se executada de acordo com o projecto e em boas condições de funcionamento, pelo que pode ser extinta a caução.”_____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à extinção de caução, de harmonia com o auto de vistoria._____

**Loteamento Urbano de Maria Celeste
Teodósio Crespo Pedrosa e António
Teodósio Crespo Pedrosa/Alteração.**__

_____ Foi presente à reunião uma informação da Divisão de Urbanismo, que a seguir se transcreve:_____

_____ ”Assunto: Alvará de loteamento nº 6/97_____

_____ Reqtº. Nº. 4.118, de 03 de Agosto de 1998_____

_____ Requerentes: Maria Celeste Teodósio Crespo Pedrosa Duarte e António
_____ Teodósio Crespo Pedrosa_____

_____ Local: Guia_____

_____ A alteração apresentada consiste na criação de uma cave para estacionamento dos inquilinos nos lotes nºs. 1 a 6._____

_____ A alteração apresentada merece parecer favorável da Divisão de Urbanismo.”_____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração ao loteamento, de harmonia com a informação da Divisão de Urbanismo._____

**Loteamento Urbano de Manuel
Maurício Jorge e Outros.**

Foi presente à reunião, uma informação da Divisão de Urbanismo que a seguir se transcreve:

”ASSUNTO: Informação relativa ao pedido de licenciamento da operação de loteamento.

Req. nº. 3.190, de 15 de Junho de 1998

REQUERENTES: Manuel Maurício Jorge e Outros

LOCAL: Outeiro das Eiras – Albergaria dos Doze

NÚMERO DA MATRIZ PREDIAL RÚSTICA: 873 e 874

NÚMERO DA DESCRIÇÃO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL:

02425/220295 e 02526/290895

CONFRONTAÇÕES: NORTE: Joaquim Ribeiro e outro

SUL: Herdeiros de Manuel António

Artº. 873

NASCENTE: Junta de Freguesia

POENTE: Caminho de Ferro

CONFRONTAÇÕES: NORTE: Manuel António Serrano e Outro

SUL: Natália da Graça Barreira

Artº. 874

NASCENTE: Junta de Freguesia

POENTE: Caminho de Ferro

ÁREA DO PRÉDIO A LOTEAR - 2.530m²

ÁREA TOTAL DA CONSTRUÇÃO - 1.186m²

VOLUME TOTAL DE CONSTRUÇÃO - 5.099m³

NÚMERO DE LOTES - 4

NÚMERO DE FOGOS - 12

APRECIACÃO

_____ A apreciação do presente processo é feita no âmbito do Regulamento do PDM de Pombal, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros nº. 160/95, publicada no D.R. I Série - B, nº. 279, de 4 de Dezembro de 1995. _____

_____ De acordo com o Plano Director Municipal de Pombal, o local para onde é apresentada a operação de loteamento situa-se em “Espaço Urbano” com os índices definidos no artº 10º do Regulamento. _____

CEDÊNCIAS

_____ É cedido à Câmara Municipal para integração no domínio privado do Município uma parcela de terreno, destinado a Equipamento, onde já está construída a Escola Pré-Primária, com a área de 580 m2, a confrontar do Norte com Manuel António Serrano e outro, do Nascente com Junta de Freguesia, do Sul com Arruamento e do Poente com lote 3. _____

_____ São cedidos à Câmara Municipal para integração no domínio público 443 m2 de terreno, destinado a infraestruturas viárias (arruamentos, estacionamento públicos e passeios). _____

CONCLUSÃO

_____ O processo de loteamento a que se referem os elementos acima referidos merece parecer favorável da Divisão de Urbanismo. _____

_____ O requerente deve instruir o processo de licenciamento das obras de urbanização com todos os elementos exigidos no artº 9º do Decreto Regulamentar nº 63/91, de 29 de Novembro.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a operação de loteamento, de harmonia com a informação da Divisão de Urbanismo. _____

**Loteamento Urbano de Gracinda
Henriques Gomes Pereira e
Herdeiros - Pedido de Averbamento._**

_____ Foi presente à reunião um requerimento da Firma Empreendimentos Mira Pombal – Urbanizações e Construções, Lda., com sede na Rua de Ansião, nº 25, em Pombal, em que solicita seja averbado para seu nome o processo de loteamento nº 6/96, em virtude desta Firma ter adquirido os terrenos abrangidos pelo mesmo a Gracinda Henriques Gomes Pereira e Outros. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Urbanismo, que a seguir se transcreve: _____

_____”Em face do requerimento apresentado nesta Câmara Municipal em 1 de Setembro corrente, o qual acompanhava uma certidão da Conservatória do registo Predial de Pombal a comprovar que o prédio sito no lugar de Valbom, limite da Charneca, freguesia e concelho de Pombal, com a área, digo que os prédios sitos em: Valbom – limite da Charneca, com a área de 89.100 m2, descrito na Conservatória sob o nº 04053/200390 e inscrito na matriz sob o artigo nº. 12459; Degolaço – limite de Fonte Nova, com a área de 1470 m2, descrito na Conservatória sob o nº 04052/200390 e inscrito na matriz sob o artigo nº. 12422 e Charneca, com a área de 29687 m2, descrito na Conservatória sob o nº 09735/180496 e inscrito na matriz sob o artigo nº. 9294, todos os lugares da Freguesia e Concelho de Pombal, informo que poderá ser feito o averbamento solicitado uma vez que a certidão da Conservatória do Registo Predial de Pombal, identifica os prédios como registados a favor de Empreendimentos Mira Pombal – Urbanizações e Construções, Lda., com sede na Rua de Ansião, nº 25, em Pombal.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com a informação acima transcrita._____

Direcção Geral de Energia - Pedido de Parecer sobre o Projecto do Gás Natural – Projecto base relativo à Armazenagem Subterrânea de Gás Natural em Cavidades Salinas no Concelho de Pombal._____

_____Foi presente à reunião o ofício nº 005786, datado de 13 de Abril, último, da Direcção Geral de Energia, acompanhado do Projecto Base, relativo à Armazenagem Subterrânea de Gás Natural em Cavidades Salinas no Concelho de Pombal, que a seguir se transcreve:_____

_____”Na sequência do desenvolvimento do Projecto da Rede de Transportes de Gás Natural em Alta Pressão, a Transgás através da sua carta GAP/P16/1546/MF, de 16 de Março de 1998, dirigida a esta Direcção Geral, apresentou o Projecto Base, relativo à Armazenagem Subterrânea de Gás Natural em Cavidades Salinas, no Concelho de Pombal, freguesia do Carriço, no sítio da Guarda Norte._____

_____Assim, nos termos e condições estabelecidas pelos Decretos-Lei nº 374/89, de 25 de Outubro e 274-A-B-C/93, de 4 de Agosto e de acordo com o nº 3 do artº 2º do Decreto-Lei nº 232/90, de 16 de Julho e sua alteração introduzida pelo Decreto-Lei nº 183/94 de 1 de Julho, junto se envia um exemplar do Projecto Base da Armazenagem Subterrânea em Cavidades Salinas, a fim de se obter o parecer desse Município._____

_____Dado o interesse no desenvolvimento, em tempo oportuno, do projecto, muito se agradece que o parecer do Projecto Base da Armazenagem Subterrânea seja enviado à Direcção Geral de Energia com a maior brevidade possível.”_____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Urbanismo, donde consta que o estudo de impacte ambiental do projecto foi objecto de inquérito público, não tendo havido qualquer reclamação. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável sobre o Projecto Base de Armazenagem Subterrânea de Gás Natural em Cavidades Salinas no Concelho de Pombal, freguesia do Carriço, no sítio da Guarda Norte. _____

_____ Nesta altura deu entrada na sala para fazer parte da reunião, o Vereador Senhor Carlos Alberto Rodrigues dos Santos Silva. _____

Licenciamento de Obras Particulares/ Aprovação de Arquitectura. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os seguintes projectos de arquitectura, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares: _____

_____ De ICOMATRO – Madeiras do Centro, Ld^a., com sede no lote 1A do Parque Industrial Manuel da Mota, em Pombal, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de um imóvel destinado a indústria, no referido lote, a que se refere o processo de obras nº. 1432/RC/98. _____

_____ De ICOMATRO – Madeiras do Centro, Ld^a., com sede no lote 1B do Parque Industrial Manuel da Mota, em Pombal, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de um imóvel destinado a indústria, no referido lote, a que se refere o processo de obras nº. 1433/RC/98. _____

_____ De ICOMATRO – Madeiras do Centro, Ld^a., com sede no lote 1A do Parque Industrial Manuel da Mota, em Pombal, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de um imóvel destinado a área administrativa e armazém, no referido lote, a que se refere o processo de obras nº. 1434/RC/98. _____

_____ De Jorge Lopes de Oliveira, residente na Avenida Heróis do Ultramar, nesta Cidade, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de um imóvel destinado a armazém, na Zona Industrial da Formiga, a que se refere o processo de obras nº. 697/RC/98. _____

**Licenciamento de obra particular/
Aprovação de Arquitectura e Isenção
de Pagamento de Taxas.**_____

_____ Foi presente à reunião o processo de obras nº 445/RC/98, em nome do Centro Desportivo e Cultural de Trás-os-Matos e Várzeas, com sede no lugar de Trás-os-Matos, freguesia de Vila Cã, deste Concelho, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de um imóvel destinado à sua sede, no referido lugar, bem como isenção do pagamento das respectivas taxas._____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de arquitectura e isentar o requerente do pagamento das taxas, com fundamento no que prescreve o artigo sétimo do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços Municipais._____

**Licenciamento de Obras Particulares/
Concessão de Licença.**_____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o seguinte requerimento, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares:_____

_____ De Clifipom – Clínica de Fisioterapia e Desporto de Pombal, Ld^a., com sede na Urbanização Sra. De Belém, lote 12, rés do chão, em Pombal, em que solicita licença para proceder à alteração e ampliação de um imóvel destinado a uma clínica, no lote M35 da referida Urbanização, a que se refere o processo de obras nº. 201/RC/98.____

**Licenciamento de obra particular/
Concessão de Licença e Isenção de
Pagamento de Taxas.**_____

_____ Foi presente à reunião o processo de obras nº 1430/RC/98, em nome do Centro de Dia João Costa da Fonseca, com sede no lugar e sede de Freguesia de Santiago de Litém, deste Concelho, em que solicita novo licenciamento para proceder à ampliação das suas instalações destinadas a Centro de Dia, na referida sede de Freguesia, bem como isenção do pagamento das respectivas taxas._____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido e isentar o requerente do pagamento das taxas, com fundamento no que prescreve o artigo sétimo do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços Municipais._____

Licenciamento de Obra Particular /Indeferimento.

_____ Foi presente à reunião o processo de obras nº 1737/RC/97, em nome de Solcentro – Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado, Lda., com sede na Avenida Heróis do Ultramar, nº 57, nesta Cidade, em que solicita licença para proceder à alteração e ampliação de um imóvel destinado a comércio, na Quinta da Casinha – Pombal, tendo a Câmara deliberado, na sua reunião de 21 de Julho, último, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecesse, tendo o mesmo apresentado uma exposição em que solicita, além do mais, o deferimento tácito do pedido. _____

_____ Junto encontra-se um parecer do Gabinete Jurídico e Contencioso, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”Pelo requerimento em referência o requerente vem invocar o deferimento tácito do pedido de licenciamento em referência, no que respeita ao projecto de arquitectura, com a consequente aprovação do projecto e emissão do alvará de licença, com fundamento no “facto de a Câmara ter deixado expirar o prazo de 45 dias, artº. 47º nº2 do Decreto-Lei nº 445/91,”... . _____

_____ O pedido de licenciamento em questão insere-se em área abrangida por Plano Director Municipal, pelo que o respectivo procedimento não é regulado pelo artº. 47º nº2, mas sim pelos artigos 37º a 41º do Decreto-Lei nº 445/91, de 20 de Novembro, com a redacção dada pelo D.L. nº 250/94, de 15 de Outubro. _____

_____ O referido requerimento deu entrada na Câmara, em 14.8.98, após a deliberação da Câmara de 21 de Julho de 1998 de “(...) notificar o requerente da intenção de indeferimento e de lhe conceder o prazo de 10 dias, para dizer por escrito o que se lhe oferecer”. _____

_____ No referido requerimento o requerente não ataca os fundamentos de facto e de direito nos quais a Câmara fundamenta a intenção de indeferimento. _____

_____ Razão porque, é meu parecer de que: _____

_____ Não há lugar ao deferimento tácito invocado pelo requerente, em virtude de o mesmo haver sido invocado após a Câmara haver deliberado, em 21 de Julho de 1998, notificar o requerente da intenção de indeferimento do pedido de licenciamento em epígrafe, e, ainda, da inaplicabilidade, ao pedido de licenciamento em questão, dos normativos legais invocados pelo requerente para fundamentar a sua pretensão.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, e em face do parecer do Gabinete Jurídico e Contencioso acima transcrito, indeferir o pedido. _____

**Pedidos de licença para demolição de
prédio em ruínas.**_____

_____1 - Foi presente à reunião um requerimento de Manuel Marques, residente no lugar de Corujeiras, freguesia de Abiul, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à demolição de um edifício que se encontra em ruínas, no referido lugar._____

_____Junto encontra-se um auto de vistoria em que os peritos emitiram, além do mais, o seguinte parecer:_____

_____”.... Não se vê inconveniente em que seja concedida a licença de demolição.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com o auto de vistoria._____

_____2 - Foi presente à reunião um requerimento de Maria Lúcia de Jesus Ferreira, residente em Lameirão – Água Formosa, freguesia da Ilha, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à demolição de um edifício que se encontra em ruínas, no referido lugar._____

_____Junto encontra-se um auto de vistoria em que os peritos emitiram, além do mais, o seguinte parecer:_____

_____”.... Não se vê inconveniente em que seja concedida a licença de demolição.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com o auto de vistoria._____

_____3 - Foi presente à reunião um requerimento de Manuel Rodrigues dos Santos, residente no lugar de Alcaria, freguesia de Vila Cã, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à demolição de um edifício que se encontra em ruínas, no referido lugar._____

_____Junto encontra-se um auto de vistoria em que os peritos emitiram, além do mais, o seguinte parecer:_____

_____”.... Não se vê inconveniente em que seja concedida a licença de demolição.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com o auto de vistoria._____

Pedidos de Informação Prévia._____

_____ 1. Foi presente à reunião um requerimento de José da Silva Ruivo, residente em Coimbra, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no lugar de Vieirinhos, freguesia de Carriço, deste concelho._

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

_____”Dados os elementos apresentados, será de emitir parecer desfavorável à pretensão do requerente dado que o local se encontra inserido na REN. Assim será de indeferir o pedido com base no artigo 63.1 a) e c) do D.L 445/91 de 20/11._____

_____ Mais se informa que é possível levar a efeito uma construção dentro da propriedade apresentada no presente pedido, desde que a mesma se localiza na mancha do aglomerado urbano que assinalámos na planta de localização à escala 1:1000 e que se pode enviar cópia ao requerente, desde que o projecto a apresentar cumpra com a demais legislação em vigor, nomeadamente que tenha artigo matricial próprio.”_____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecer sobre o assunto, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares, acima transcrita._____

_____ 2. Foi presente à reunião um requerimento de Manuel da Cruz Gaspar, residente no lugar de Vérigo, freguesia de Pelariga, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar._____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

_____”Dado que o local para onde é feito o presente pedido se encontra inserido na REN e não cumpre com as disposições específicas de excepção permitidas pelo artigo 46. B) do PDM, deverá ser indeferido o pedido com base no artigo 63.1 a) e c) do D.L 445/91 de 20/11.”_____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecer sobre o assunto, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares, acima transcrita._____

_____3. Foi de novo presente à reunião um requerimento de Ana Sofia Mendes Correia, residente no lugar de Venda da Cruz, freguesia de Pelariga, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar, tendo a Câmara deliberado na reunião, celebrada em 31 de Julho, último, notificar a requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecesse, o que não fez._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

_____”Estando decorrido o prazo de 10 dias, sem que o requerente se tivesse pronunciado sobre a intenção de indeferimento deverá ser indeferido o respectivo pedido.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares, acima transcrita._____

_____4. Foi de novo presente à reunião um requerimento de Ismael Gonçalves Mendes, residente no lugar de Machada, freguesia de Pelariga, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar, tendo a Câmara deliberado na reunião, celebrada em 8 de Maio, último, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecesse, o que não fez._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

_____”Estando decorrido o prazo de 10 dias, sem que o requerente se tivesse pronunciado sobre a intenção de indeferimento deverá ser indeferido o respectivo pedido.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares, acima transcrita._____

Pedido de inscrição de um técnico._____

_____Foi presente à reunião, um requerimento em nome de João Pedro Cantante Magalhães Gonçalves, Engenheiro Técnico Civil, residente na Vila do Lourçal, deste Concelho, em que solicita a sua inscrição como técnico, nesta Câmara, para assinar projectos e dirigir obras, na área deste Município._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade deferir o pedido._____

Pedido de alargamento de horário de funcionamento de estabelecimento comercial - Não Aprovado._____

_____ Foi presente à reunião o pedido de concessão de horário de funcionamento alargado a seguir mencionado, tendo a Câmara deliberado não aceitar os fundamentos constantes do pedido e notificar o requerente da intenção de indeferimento concedendo-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer sobre o alargamento requerido, em face dos pareceres constantes do processo:_____

_____ De Nuno Miguel Pinto Ribeiro da Cruz, para estabelecimento de café, sito na Rua do Cais, nº 30, nesta Cidade, com parecer desfavorável da PSP._____

Contribuição Autárquica respeitante ao ano de 1998._____

_____ Foi presente à reunião uma proposta do Senhor Presidente, que a seguir se transcreve:_____

_____ ”Proposta_____

_____ Assunto: Taxa da Contribuição Autárquica para o ano de 1998_____

_____ 1. De harmonia com o artigo 17º do Código da Contribuição Autárquica, cabe aos Municípios fixar anualmente, a taxa aplicável aos prédios urbanos, dentro dos limites definidos na Lei, sendo que o Órgão competente para o efeito é a Assembleia Municipal._____

_____ 2. A deliberação da Assembleia Municipal deve ser comunicada à Direcção-Geral de Contribuição Autárquica até 31 de Dezembro, sob pena daquela Direcção-Geral considerar aplicável a taxa mínima._____

_____ 3. O intervalo das taxas está fixado entre 0,7% e 1,3% pela Lei nº. 52-C/96, de 27 de Dezembro (Orçamento de Estado para 1997);_____

_____ 4. A Assembleia Municipal tem vindo a aprovar a taxa máxima._____

_____ 5. Em conformidade, proponho à Câmara que delibere propor à Assembleia Municipal a aprovação da taxa da Contribuição Autárquica sobre os prédios urbanos, relativa ao ano em curso, no valor de 1,3%, igualmente se propondo que a deliberação seja aprovada por minuta._____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Presidente._____

Apoio a Freguesias._____

_____ **Junta de Freguesia de Vermoil.**_____

_____ Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia de Vermoil, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com o alargamento da Estrada do Pocejal, daquela Freguesia._____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia de Vermoil, com um subsídio no montante de 72.000\$00, para o efeito._____

_____ **Junta de Freguesia de Santiago de Litém.**_____

_____ Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia de Santiago de Litém, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com a mão de obra utilizada na limpeza das valetas das estradas, naquela Freguesia, no valor de 770.295\$00._____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia de Santiago de Litém, com um subsídio no montante de 770.295\$00, para o efeito._____

_____ **Apoio a Municípios Carenciados/Projecto “Aprendendo a Crescer”.**

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder à Junta de Freguesia de Pombal, um subsídio no montante de 200.000\$00, destinado a apoiar um município economicamente carenciado, residente no lugar de Vale da Cavadinha, da referida Freguesia, de harmonia com a informação da Técnica Superior de Serviço Social._____

Apoio a Entidades._____

_____ **ADILPOM – Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais de Pombal.**_____

_____ Foi presente à reunião uma proposta do Vereador do Pelouro da Cultura, que a seguir se transcreve:_____

_____ ”No sentido de fazer face a despesas imediatas decorrentes da realização da V Feira Nacional de Artesanato de Pombal, que irá decorrer de 24 a 27 de Setembro, no Parque TIR em Pombal, proponho, que seja transferida uma verba no montante de 5.000.000\$00 (cinco milhões de escudos), para a ADILPOM – Associação

de Desenvolvimento e Iniciativas Locais de Pombal, no âmbito do Protocolo de Colaboração, aprovado na reunião de Câmara de 20 de Março, último, entre a Câmara Municipal de Pombal e a referida Associação.” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Vereador, acima transcrita. _____

_____ **Orquestra Ligeira Juvenil de Sto. Elias – Carnide.** _____

_____Foi presente à reunião uma carta da orquestra ligeira, em epígrafe, em que solicita apoio destinado à aquisição de alguns instrumentos musicais. _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Orquestra Ligeira Juvenil de Stº. Elias, com um subsídio no montante de 500.000\$00, com a condição de o mesmo só ser pago com a apresentação dos Estatutos da Associação legalmente constituída. _____

_____ **Associação Centro Social de S. Pedro.** _____

_____Foi presente à reunião uma carta da Associação Centro Social de S. Pedro, de Albergaria dos Doze, deste Concelho, em que solicita o pagamento de 10% do equipamento destinado ao apetrechamento daquele Centro de Dia. _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, comparticipar com dez por cento do valor do equipamento destinado ao apetrechamento daquele Centro de Dia, no valor de 614.326\$00. _____

**Ocupação de Terreno para a
Construção do reservatório R8 -
Palmeira - Procº. nº. 60/96.** _____

_____Foi presente à reunião, uma informação da Divisão de Obras Públicas, do seguinte teor: _____

_____”Para os devidos efeitos, informo V. Exª. que, para a construção do reservatório, referido em epígrafe, foi necessário ocupar uma parcela de terreno com 14 m x 20m e executar uma serventia com 2,5m de largura para acesso ao mesmo. O terreno em causa, pertence ao Sr. Luís Manuel Mendes Joaquim, residente na Palmeira - Santiago de Litém. _____

_____Em contrapartida, a Câmara executou o ramal domiciliário e colocou tout-venant na serventia de acesso à propriedade. _____

_____Assim, solicita-se a comunicação à DAS de que o proprietário do terreno atrás referido, se encontra isento do pagamento do ramal.”_____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Águas e Saneamento, em que indica o valor do ramal em questão, que é de 23.000\$00 mais IVA._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, isentar o Sr. Luís Manuel Mendes Joaquim do pagamento do ramal de ligação de água, e remeter o processo à Divisão de Águas e Saneamento._____

Instauração de Processos de contra-ordenação._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, instaurar processos de contra-ordenação, aos seguintes indivíduos, por terem transgredido as disposições legais, abaixo mencionados:_____

_____À Joaquim da Silva, residente no lugar de Vale da Figueira, freguesia de Abiul, deste Concelho, conforme informação da Fiscalização Municipal, de 2 de Setembro, corrente;_____

_____A Burger King, com sede no edifício Pombal Shopping, nesta Cidade, conforme participação da Direcção Geral de Turismo._____

_____A Eurest Portugal, com sede em Lisboa e estabelecimento na Área de Serviço de Pombal/Sul, conforme participação da Direcção Geral de Turismo._____

_____A Eurest Portugal, com sede em Lisboa e estabelecimento na Área de Serviço de Pombal/Sul, conforme participação da Direcção Geral de Turismo._____

_____Mais deliberou, por unanimidade, nomear para instrutor dos processos respectivos a 3ª Oficial, Graça Maria Cunha Lucas._____

Outros assuntos não incluídos na Ordem do Dia._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, ao abrigo do artigo 19º. do Código do Procedimento Administrativo, apreciar e submeter a votação os seguintes assuntos:_____

Quinta Alteração ao Plano de Actividades para o ano de 1998.

_____ O Senhor Presidente apresentou a quinta alteração ao Plano de Actividades para o corrente ano, que consiste no seguinte: _____

_____ No reforço da rubrica (07)09.03.05/01.02.03.04 com 3.500 contos transferidos da rubrica (07)09.03.05/01.02.03.05; _____

_____ No reforço da rubrica (01.03)09.07/02.01.08.03 com 3.500 contos transferidos da rubrica (01.03)14; _____

_____ No reforço da rubrica (01.03)09.07/02.01.08.07 com 1.000 contos transferidos da rubrica (01.03)09.07/02.02.18.01; _____

_____ No reforço da rubrica (07)09.06.04/02.01.09 com 15.000 contos transferidos da rubrica (01.03)14; _____

_____ No reforço da rubrica (07)09.04.05/02.02.05 com 1.500 contos transferidos da rubrica (07)09.04.05/02.02.10.01; _____

_____ No reforço da rubrica (05)09.07/05.02.06 com 1.000 contos transferidos da rubrica (05)09.07/05.02.05.14; _____

_____ No reforço da rubrica (05)09.04.01/05.04.18.20 com 4.000 contos transferidos da rubrica (05)09.04.01/05.04.18.18; _____

_____ No reforço da rubrica (01.03)09.06.04/07.04.02 com 500 contos transferidos da rubrica (01.03)09.06.04/05.04.07; _____

_____ No reforço da rubrica (01.03)09.06.04/11.01.02 com 2.000 contos transferidos da rubrica (01.03)09.06.04/11.01.01; _____

_____ No reforço da rubrica (01.03)10.01.03.01/11.03.01 com 1.000 contos transferidos da rubrica (01.03)10.01.03.01/04.01.04; _____

_____ No reforço da rubrica (07)09.03.05/01.01.16 com 4.000 contos transferidos da rubrica (07)09.03.05/01.01.06; _____

_____ No reforço da rubrica (01.03)10.01.03.01/04.01.02 com 2.000 contos transferidos da rubrica (01.03)10.01.03.01/04.01.01; _____

_____ No reforço da rubrica (05)09.04.07/09.01.80 com 2.000 contos transferidos da rubrica (05)09.04.07/09.01.58; _____

_____ A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Vereadores Senhores Dra. Maria Ofélia Moleiro, Luís Diogo Mateus, Carlos Alberto Silva e Dr. João Manuel Coucelo e com duas abstenções dos Vereadores Senhores Dr. Joaquim António Guardado e Dr. Carlos José Lopes, aprovar a quinta alteração ao Plano de Actividades, para o corrente ano. _____

Quinta Alteração ao Orçamento para o ano de 1998.

Foi presente à reunião a quinta alteração ao orçamento para o corrente ano, organizada nos termos dos artigos 1º e 32º do Decreto-Lei nº 341/83, de 21 de Julho.

Da análise verificam-se as seguintes transferências:

Para a rubrica (03)01.01.03.01 a importância de 1.000 contos transferidos da rubrica (01.03)08;

Para a rubrica (04)01.02.05 a importância de 50 contos transferidos da rubrica (01.03)08;

Para a rubrica (04)01.03.05 a importância de 150 contos transferidos da rubrica (01.03)08;

Para a rubrica (06)01.01.03.01 a importância de 200 contos transferidos da rubrica (01.03)08;

Para a rubrica (06)01.02.02 a importância de 500 contos transferidos da rubrica (01.03)08;

Para a rubrica (07)01.02.01 a importância de 100 contos transferidos da rubrica (01.03)08;

Para a rubrica (07)01.03.03 a importância de 100 contos transferidos da rubrica (01.03)08;

Para a rubrica (07)04.09 a importância de 2.000 contos transferidos da rubrica (01.03)08;

Para a rubrica (01.03)09.07/02.01.08.03 a importância de 3.500 transferidos da rubrica (01.03)14;

Para a rubrica (07)09.06.04/02.01.09 a importância de 15.000 contos transferidos da rubrica (01.03)14.

A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Vereadores Senhores Dra. Maria Ofélia Moleiro, Luís Diogo Mateus, Carlos Alberto Silva e Dr. João Manuel Coucelo e com duas abstenções dos Vereadores Senhores Dr. Joaquim António Guardado e Dr. Carlos José Lopes, aprovar a quinta alteração ao Orçamento da Receita e Despesa do corrente ano.

**Licenciamento de Obras Particulares/
Concessão de Licença.**_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o seguinte requerimento, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares:_____

_____De Silvino Ferreira Santos e Maria Rodrigues Matias, residentes no lugar de Paço, freguesia de Almagreira, deste Concelho, em que solicitam licença para proceder à construção de um imóvel destinado a comércio, na referida sede de Freguesia, a que se refere o processo de obras nº. 470/RC/96._____

Pedidos de Informação Prévia._____

_____1. Foi presente à reunião um requerimento de Margarida Rosa Fernandes Fontes Miragaia, residente na Rotunda da Feira, nesta Cidade, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no lugar de Barrigueira, freguesia de Santiago de Litém, deste concelho._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

_____”De acordo com os elementos apresentados o local a que se refere o presente pedido encontra-se em Espaço Agro-Florestal, podendo considerar-se viável a construção pretendida (moradia unifamiliar) de acordo com os parâmetros indicados no artigo 40.7 do PDM, dado verificar-se que existem construções próximas devendo as infraestruturas públicas ficar a cargo do requerente. Mais se informa que o limite do aglomerado urbano se encontra a cerca de 40 metros do local da obra pretendida.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar viável o pedido, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares, acima transcrita._____

_____2. Foi presente à reunião um requerimento de José Carlos Marques Rodrigues, residente no lugar de Cartaria, freguesia de Albergaria dos Doze, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

_____”Dados os elementos apresentados e de acordo com o PDM em vigor o local a que se refere o presente pedido insere-se em Espaço Agro-Florestal, podendo considerar-se viável a construção de uma moradia unifamiliar de acordo com os

parâmetros do artigo 40.7 do PDM, desde que a mesma se venha a implantar numa faixa de cerca de 20 metros junto ao arruamento público, medido até ao eixo do mesmo.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar viável o pedido, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares, acima transcrita._____

Aprovação por minuta._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a acta por minuta, para efeitos imediatos._____

_____Não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião eram dezassete horas e quarenta e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta, que eu _____ redigi, subscrevo e vai ser assinada._____